

SÉRIE: CHAVES PARA O FAVOR DE DEUS

3. A OBEDIÊNCIA

“O que adianta clamar a Deus no desespero, se no prazer você entrega a sua alma ao Diabo! O diabo não teme a nossa pregação, ele teme a sua obediência e renúncia a Deus” - Billy Graham. Estas palavras nos levam a refletir sobre o caminho que estamos trilhando e sobre a tendência humana em buscar a própria satisfação.

Muitas vezes, o relacionamento com Deus, bem como o envolvimento com o Reino é motivado por interesses pessoais, como conforto ou bem-estar, em vez de uma entrega genuína. Da mesma forma, o trabalho é frequentemente visto como um meio de alcançar prazeres e desejos, colocando o interesse próprio acima de tudo. Isso nos leva a questionar: nossa obediência a Deus é movida por amor e confiança em Sua vontade, ou apenas pelo desejo de obter Suas bênçãos? Qual deveria ser a nossa busca de obediência a Deus para receber o Seu favor?

“Pois todo aquele que me encontra, encontra a vida e recebe o favor do Senhor. Mas aquele que de mim se afasta, a si mesmo se agride” (Provérbios 8:35-36). O favor de Deus está diretamente ligado à Sua dádiva, aprovação, satisfação, favor imerecido que Ele concede àqueles que O buscam e se deleitam n'Ele. Não há favor sem uma busca sincera por Ele, pois o afastamento de Deus é um caminho que leva à morte. Entretanto, para recebermos o favor de Deus, é necessário ativar e nos apropriar de algumas chaves fundamentais, uma delas é a obediência. *“Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos”* (João 14:15).

O QUE FAZEMOS COM AS DIREÇÕES QUE RECEBEMOS?

1. A desobediência traz consequências irreversíveis (I Samuel 13:13-14).

Saul foi o primeiro rei escolhido por Deus a pedido do povo e, enquanto seguia Sua direção, venceu todas as batalhas. No entanto, ao desobedecer realizando o sacrifício que era responsabilidade de Samuel, afastou-se de Deus (I Samuel 15:22-23).

A desobediência nos conduz à morte espiritual e à escravidão, impedindo o êxito. Somos livres para escolher o que plantar, mas seremos obrigados a colher os

frutos de nossas ações, sejam elas boas ou ruins. A desobediência gera morte e nos afasta de Deus.

2. A obediência parcial traz colheitas ruins (Números 20:12).

Quando o povo questiona a liderança de Moisés e Arão sobre a falta de água, eles buscam a orientação de Deus, que dá instruções claras, mas Moisés desobedece parcialmente ao ferir a pedra duas vezes com raiva. Muitas vezes, sabemos o que devemos fazer, mas tentamos "dar um jeitinho", buscando uma solução mais conveniente para que as coisas pareçam mais fáceis ou agradáveis.

Não há caminho fácil e sim o caminho da obediência. Todas as vezes que queremos deixar a nossa vontade prevalecer, quem sai de cena é o Senhor, e quem fica é o nosso ego (Lucas 9:23-24). Não existe obediência parcial, ou aceitamos a condição ou caímos na mesma situação dos desobedientes (II Coríntios 12:7-10).

3. A obediência gera o favor de Deus (Daniel 6:22).

Algumas pessoas tramaram contra Daniel, buscando destituí-lo do cargo que o rei lhe havia confiado. O rei, sem saber das intenções maliciosas, aceitou o decreto proposto. Quando Daniel soube do decreto, retirou-se para seu quarto e continuou a orar a Deus. Ele foi denunciado, e a acusação chegou ao rei, que, pesaroso, mandou cumprir o decreto, lançando Daniel na cova dos leões. No entanto, pela obediência, Daniel alcançou o favor de Deus.

CONCLUSÃO: A obediência nos leva a renunciar ao nosso ego. Como diz uma frase de autor desconhecido: "Você precisa de um ego ao qual renunciar". Apenas com total obediência é que podemos experimentar uma colheita abundante. (Filipenses 2:5-11; Josué 1:8).